

## WETLANDS CONSTRUÍDAS

Juliana K. Sumita<sup>1</sup>, Pérola F. Brocaneli<sup>2</sup>

1. UPM - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (IC)\* [jkazue@hotmail.com](mailto:jkazue@hotmail.com)

2. UPM - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (Orientadora)

Palavras Chave: *Wetland construída, água, São Paulo*

### Introdução

O Sistema de Wetland Construída é uma alternativa para o tratamento de efluentes com potenciais diversos de aplicação, como projetos de edificações e fins paisagísticos.

Os objetivos deste trabalho descritivo foram identificar e analisar as características desse sistema em locais já realizados e com potencial de implementar no Município de São Paulo e elaborar uma cartilha de orientação para arquitetos e urbanistas com base na pesquisa e resultados do estudo sobre a Wetland Construída. Foram identificados dois projetos pertinentes, um localizado no Parque Victor Civita e outro no Parque Ecológico Tietê. Também foram encontradas sete áreas com potencial de implantação.

### Resultados e Discussão

Na Região Metropolitana de São Paulo, os projetos identificados e analisados foram reunidos na tabela 1.

**Tabela 1.** Tabela de Identificação de Wetlands Construídos no Município de São Paulo.

Local	Objetivo
Praça Victor Civita, Pinheiros (BONZI, R.S., 2013)	Tratamento de Esgoto e da chuva do Prédio do Museu
Parque Ecológico do Tietê – Rio Tietê, São Paulo (SALATI, E. et al)	Tratamento de água para abastecimento Público e Industrial

No que se refere a identificação de áreas com potencialidades de implementação de Wetlands Construídas na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), foi realizado um levantamento bibliográfico e pela internet de locais previamente estudados por autores diversos e foram reunidos na tabela 2.

**Tabela 2.** Tabela de Identificação de Wetlands Construídos no Município de São Paulo.

Local	Objetivo
Canal de Descarga da Represa Guarapiranga e Córrego Ponte Baixa (Hidrostudio Engenharia, HS, 2013)	-Melhorar a qualidade da água do Rio Pinheiros. -Estabelecer áreas de convivência e uso público aplicando tecnologias não convencionais para tratamento das águas no Canal de Guarapiranga.
Parque Dom Pedro II (Archdaily, 2011)	-O sistema faz parte da lagoa do parque que é um elemento determinante para o desenho, organização e criação da paisagem urbana.
Parque Linear Ribeirão e Braço do Cocaia (Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos – LABHAB/FAUUSP)	-Uso de tratamento e controle da poluição através de Wetlands ou “Spotlogs”.
Região da Subprefeitura de Capela Socorro	- Ações para recuperação dos cursos d’água comprometidos pela ocupação urbana. (Plano Regional da Subprefeitura de Capela do Socorro-Art.15.)
Várzea do Parelheiros (SALATI, E., et al, 2002)	- Melhorar a qualidade da água afluente -Melhorar a qualidade da água fluente a Represa Guarapiranga

Algumas hipóteses levantadas a partir de diversas análises de parques lineares, características hidrográficas, tipo de efluente, dentre outros, foram o Parque Linear Rio Verde e o Parque Linear Tiquatira Eng.Werner.

A partir destas informações, através do sistema de Geoprocessamento com o programa QGIS- Quantum GIS, foi feita a demarcação de todas as áreas levantadas com os sistemas de Wetlands Construídas.

Quanto à elaboração da Cartilha de Orientação sobre desenhos e projetos de Wetlands em espaços Verdes, úmidos e públicos para arquitetos e urbanistas, esta propõe colaborar e divulgar as informações de sistema de Wetlands Construídas de forma que venha a estimular o interesse e possibilitar na aplicação desta estrutura em projetos urbanos, paisagísticos e em projetos de edificações.

### Conclusões

Foram atendidos os objetivos propostos pela pesquisa e também identificadas e analisadas as características das Wetlands Construídas implementadas no Município de São Paulo, totalizadas em três áreas: a Praça Victor Civita (Parelheiros), Parque Ecológico do Tietê e na Universidade de São Paulo (USP).

Quanto as áreas com potencialidade de implementação estudadas por autores diversos levantados, foram encontrados cinco tipos, destacando em maioria pela capacidade de purificação do efluente: o Canal de Descarga da Represa Guarapiranga e Córrego Ponte Baixa (Hidrostudio Engenharia- HS, 2013), o Parque Linear Ribeirão e Braço do Cocaia Região (Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos – LABHAB/FAUUSP), a Subprefeitura de Capela do Socorro (Plano regional da Subprefeitura de Capela do Socorro), a Várzea do Parelheiros (SALATI, E., et al, 2002) e o projeto do Parque Dom Pedro II (Archdaily, 2011).

Outras áreas com potencialidade foram o Parque Linear Rio Verde e o Parque Tiquatira Eng.Werner.

A elaboração e divulgação da cartilha de orientação apresentaram outras possibilidades de uso do sistema, como em projeto em edificações (Wet Roof e sistemas integrados de esgoto).

### Agradecimentos

Apoio: PIBIC CNPq

1. BONZI, R.S., “PAISAGEM COMO INFRAESTRUTURA DE TRATAMENTO DAS ÁGUAS URBANAS”, REVISTA LABVERDE/Universidade de São Paulo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Departamento de Projeto.LABVERDE – Laboratório Verde – V.1,n.6,art.1-. São Paulo:FAUUSP,2013.

2. SALATI, E. et al, “UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE WETLANDS CONSTRUÍDAS PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS”, SP, 2009.

3. Archdaily, “Plano urbanístico Parque Dom Pedro II/ Uma Arquitetos, H+D arquitetos, Metrópole Arquitetos e Lume”, 2011

4. “Canal de Descarga da Represa Guarapiranga e Córrego Ponte Baixa”, Hidrostudio Engenharia - HS, 2013

5. Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos- LABHAB/FAUUSP. “4. Parque Linear Ribeirão e Braço Cotia- Subprefeitura Capela do Socorro”. p.109-110.

6. Plano Regional da Subprefeitura de Capela do Socorro -Art.15

7. SALATI, E. et al “Melhoria da qualidade da água da várzea doparelheiros através dos sistemas de ‘wetlands’ construídos”, 2002

8. QGIS Development Team, 2014. QGIS Geographic Information System.Open Source Geospatial Foundation Project. <http://qgis.osgeo.org>